

Fundação

FAFIMAN
www.fafiman.br

FUNDAÇÃO FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE MANDAGUARI

Rua René Taccola, 152 - Caixa postal 100 - Fone (44) 3233-1356 / Fax (44) 3233-2411

CEP: 86975-000 - Mandaguari - Paraná - e-mail: secretaria@fafiman.br



XIII ERIC – (ISSN 2526-4230)

Eixo Temático – Gestão e Responsabilidade Social – sala nº 13 (ARTIGO)



XIII ERIC – (ISSN 2526-4230)

ANÁLISE DA ÁREA FINANCEIRA E ORÇAMENTARIA EM UMA EMPRESA DO SETOR DE ASSESSORIA EMPRESARIAL DA CIDADE DE MANDAGUARI PR.**ARTIGO**

Amanda Rueda da Silva

FAFIMAN

asrueda1@gamil.com

Beatriz Fernandes Pinheiro

FAFIMAN

beatrizfernandes.pinheiro@hotmail.com

Katia Tóffolo Simino

FAFIMAN

k_toffolo@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO**IMPORTANCIA E RELEVANCIA DO TEMA**

É de suma importância o estudo da Administração Financeira e Orçamentária nas organizações, pois, ela é responsável pela capacitação dos recursos necessários para a rotina da organização, pagamento dos deveres organizacionais, novos investimentos e análise do balanço patrimonial.

Chiavenato (2005, p.09) afirma que:

A Administração Financeira (AF) é a área da administração que cuida dos recursos financeiros da empresa. Ela está preocupada com dois aspectos importantes dos recursos financeiros: a rentabilidade e a liquidez. Isso significa que a AF procura fazer com que os recursos financeiros sejam lucrativos e líquidos ao mesmo tempo. Na realidade estes são os dois objetivos principais da



AF: o melhor retorno possível do investimento (rentabilidade ou lucratividade) e a sua rápida conversão em dinheiro (liquidez), assim podemos concluir que a AF é a área responsável pela administração dos recursos financeiros da empresa, proporcionando condições que garantam rentabilidade e liquidez.

Toda organização precisa de um projeto de execução. A Administração Financeira é o setor responsável pelo todo, ou seja, uma organização que mantém suas obrigações em dia, que produz novos projetos e os executa de forma lucrativa e com giro rápido tem um setor financeiro estruturado que trabalha com eficácia com todos os outros setores para que novos projetos possam ser desenvolvidos. A Administração financeira é responsável também em analisar a situação econômica da empresa e buscar fundos para uma possível melhoria, caso necessário. É o setor que lida com bancos, com fornecedores, com pagamentos e linhas de concessão de créditos.

Gitman (1997) cita que a Administração Financeira e Orçamentária pode ser um fator crucial no processo holístico “As pessoas de todas as áreas de responsabilidade da empresa necessitam interagir com o pessoal de finanças para realizar seu trabalho”.

A Administração Financeira permite uma análise da atual situação organizacional; com a aplicação dela pode-se avaliar projetos futuros e, caso necessário, melhorias. A Administração Financeira tem ligação com todos os setores da organização, auxiliando no bem estar da empresa. Sendo assim, pode se notar que a Administração Financeira precisa se fazer presente em todas as partes organizacionais, dando devido apoio e suporte para possíveis decisões.

A Administração Financeira vem adaptando-se às novas tendências do mercado mundial e às novas necessidades das empresas e de seus gestores, para atuar com informações que assegurem boas tomadas de decisões. Num mercado que busca informações precisas para traçar estratégias de sobrevivência às empresas, a missão do administrador financeiro é integrar a criatividade dos gestores, buscando o objetivo de toda empresa: o bom resultado. A área financeira



deve dispor de um sistema de informações que englobe todas as fases do processo de gestão, de forma a administrar os recursos financeiros, contribuindo para otimizar o resultado da atividade, como parte integrante da empresa.

A Administração Financeira é uma arma fundamental para a eficácia, seja de uma empresa ou de uma gestão de contratos, sendo uma ferramenta utilizada para controlar de forma mais eficaz a permissão de créditos, o planejamento e a análise de investimentos, as viabilidades financeiras e econômicas das operações e o equilíbrio do fluxo de caixa da companhia, visando sempre o desenvolvimento por meio dos melhores caminhos para a boa condução financeira da empresa, além de evitar os gastos desnecessários e o desperdício de recursos. Sua finalidade principal é o alcance do lucro empresarial, através de um controle eficaz da entrada e saída de recursos financeiros.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

FINANÇAS

Segundo Gitman, 2010:

O termo finanças pode ser definido como “a arte e a ciência de administrar o dinheiro”. Praticamente todas as pessoas físicas e jurídicas ganham ou levantam, gastam ou investem dinheiro. Finanças diz respeito ao processo, às instituições, aos mercados e aos instrumentos envolvidos na transferência de dinheiro entre as pessoas, empresas e órgãos governamentais.

Portanto, ao analisar mais detidamente tal definição, constatamos que a atividade financeira no mundo atual em que vivemos faz parte do nosso cotidiano, tanto como pessoas físicas como jurídicas. Compreender os processos que envolvem a decisão financeira traz benefícios para qualquer indivíduo, pois lhe dará condições de conduzir melhor sua vida no campo financeiro e o mesmo transcorrendo para qualquer empresa.



Qualquer pessoa tem por objetivo maximizar suas satisfações, tanto no momento presente como no futuro, utilizando-se de poupanças próprias ou de outras pessoas. A economia como ciência social reflete o somatório de atitudes individuais que buscam alcançar a realização de objetivos econômicos presentes e futuros. Tal realização é obtida pela poupança de parte da produção atual da sociedade e pelo seu investimento em bens que aumentarão o fluxo de satisfação nos anos seguintes.

A empresa no papel de unidade produtiva de bens e serviços fundamentais para a sociedade aparece como o elemento intermediário para proporcionar satisfações, tanto materiais como não materiais aos membros desta sociedade. Ao fazer isso, busca a maximização de satisfações presentes e futuras dos seus proprietários através da utilização de recursos de capital empregando suas próprias poupanças ou de terceiros.

Uma boa gestão empresarial busca atingir objetivos fixados através da utilização de recursos humanos, técnicos e financeiros. O mundo das finanças envolve uma boa gestão financeira. A atividade financeira engloba a circulação, controle, aplicação e obtenção de recursos financeiros, visando maximizar o resultado da organização e garantir seu funcionamento e sua perenidade.

Existem outras empresas que podem captar recursos e também oferecer empréstimos e financiamentos, porém, não podem receber depósitos à vista dos clientes como os Bancos de Investimentos, Cadernetas de Poupança, Sociedades de Crédito Financiamento e Investimento (Financeiras), entre outras. Existem também empresas que só podem atuar como intermediários de operações financeiras como as Corretoras de Títulos e Valores Mobiliários que atuam na Bolsa de Valores e Bolsa de Mercadorias e Futuros.

Todas elas atuam na prestação de serviços financeiros tanto para pessoas físicas como jurídicas, recebendo poupanças daqueles que possuem uma renda maior que seus gastos (ofertadores de recursos) e tanto quanto possível, canalizando estas



poupanças para aqueles que possuem uma renda inferior aos seus gastos ou às suas necessidades de investimentos (tomadores de recursos).

Conforme Gitman (2010), “os serviços financeiros dizem respeito à concepção e oferta de assessoria e produtos financeiros a pessoas físicas, empresas e órgãos governamentais. Envolvem diversas oportunidades de carreiras interessantes em instituições bancárias e afins, assessoria financeira pessoal, investimentos, etc.”.

FUNÇÃO FINANCEIRA NA EMPRESA - De acordo com Gitman (1997), a maioria das decisões empresariais são medidas em termos financeiros, logo, o administrador financeiro desempenha um papel crucial na operação da empresa. As pessoas de todas as áreas de responsabilidade da empresa necessitam interagir com o pessoal de finanças para realizar seu trabalho. Conseqüentemente, o pessoal de finanças, para fazer previsões úteis e tomar decisões, precisa ter a disposição e a capacidade de conversar com todos, dentro da empresa. Logo, para compreender a função da administração financeira, é importante focalizar seu papel na organização, seu relacionamento com a economia e a contabilidade, bem como as atividades-chaves do administrador financeiro.

Visão Organizacional - A dimensão e a importância da função da administração financeira dependem do tamanho da empresa. Em pequenas empresas, a função financeira é geralmente exercida pelo departamento de contabilidade. À medida que a empresa cresce, a importância da função financeira conduz, em geral, à criação de um departamento próprio. Se as vendas ou compras internacionais são importantes para a empresa, ela poderá contar com um ou mais profissionais de finanças incumbidos de monitorar e administrar sua exposição a perdas decorrentes de flutuações de câmbio.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

A função da área financeira na empresa tem sido administrar, de modo centralizado, todos os seus recursos financeiros. Essa função tem variado conforme o tipo de empresa e as circunstâncias em que ela se encontra, havendo fases de



maior ou menor predomínio e controle da área financeira sobre as demais áreas da empresa.

Para Gitman (1997), o objetivo da administração financeira está ligado ao objetivo da empresa: maximização de seu lucro e de seus acionistas. Sua função é criar mecanismos de análise e controle, para orientar e influir nas tomadas de decisão que resultem em maior retorno financeiro para a empresa.

No entanto, além do retorno financeiro, a administração financeira deve cuidar também da manutenção de um certo nível de liquidez da empresa, a fim de permitir disponibilidade de recursos para sustentar suas atividades do dia-a-dia, como produção, marketing, compras e desenvolvimento de produtos. Assim, na empresa, segundo Sanvicente (1987), a área financeira tem como atribuição controlar os recursos e fornecer informações requeridas pelas diversas áreas de responsabilidade, receber e gerenciar os recursos financeiros gerados nas atividades da empresa, além de aplicar os recursos excedentes, com a melhor rentabilidade possível. Apesar de seu objetivo maior ser a rentabilidade da empresa, a administração financeira não deve permitir que sua liquidez seja comprometida. E isto gera o tradicional dilema do administrador financeiro, citado por Sanvicente (1987.), de aplicar ou não todos os fundos disponíveis. A empresa necessita de suficiente liquidez para manter um bom crédito na praça, e esse objetivo está relacionado com os pagamentos de suas obrigações no mercado. Por outro lado, relacionado com o aspecto investimento, o uso do capital para aumentar a liquidez pode resultar na perda de lucros.

Em virtude deste dilema, o Administrador Financeiro deve prestar muita atenção à natureza exata da utilização dos fundos. Sua responsabilidade deve ser a de obter e manter os fundos ou recursos necessários para uma disponibilidade imediata para os pagamentos da empresa, a um menor custo que o dos concorrentes, a fim de permitir que ela atue de forma mais competitiva, não comprometendo sua lucratividade.



A empresa é parte integrante da economia, pois toda a sua administração, bem como a financeira, está sujeita aos acontecimentos econômicos e à política econômica.

Para Rossetti (1991), as definições clássicas da Economia fundamentam-se em três grandes compartimentos da atividade econômica: formação, distribuição e consumo das riquezas. E a administração financeira está totalmente envolvida com estes compartimentos da atividade econômica, pois é ela quem administra e destina os recursos da empresa.

Então, podemos dizer que o objetivo da administração financeira deve ser melhorar a margem operacional da empresa, ou seja, o resultado de suas ações, suas atividades. Os produtos ou os serviços devem possuir valores superiores aos recursos consumidos em sua operação. É através do conhecimento da economia e do mercado que se pode compreender o processo decisório e que se torna possível administrar o resultado das atividades da empresa e dos contratos, visando a sua lucratividade. O lucro é a própria razão da empresa, que deve buscar sua garantia de continuidade, por meio da rentabilidade em cada uma de suas atividades.

Controles Administrativos e Financeiros

O controle pertence como uma das cinco funções principais da Administração: saber, prever, organizar, comandar, coordenar e controlar. O Controle é o carro chefe da Administração. Apenas a partir dele pode-se colocar uma ideia em crescimento, pois o Administrador deve usá-lo em todos os setores organizacionais. Após a captação de novos recursos, deve-se saber conciliar todas as etapas de um novo planejamento para se obter sucesso.

Saber administrar recursos e controlar os gastos são o caminho para o sucesso da organização. Tais funções são realizadas no dia a dia e possibilitam ao Administrador a poupar e gerar novos recursos para a realização de melhorias e investimentos na organização. Saber controlar estas finanças dá a capacidade da empresa conseguir aumentar o capital de giro e, quando relacionada a micro



empresas, há uma solução muito significativa quanto a resolução de grande parte dos problemas financeiros. Dentre as tarefas de organização básicas, estão:

- **Controle diário do Caixa:** O Administrador financeiro deve controlar diariamente todas as questões envolvidas ao caixa, registrando as entradas e saídas de dinheiro, e apurar o saldo existente no caixa. Sendo assim, o controle do Caixa serve para um futuro fluxo de caixa, administração do dinheiro depositado, e análise de despesas.
- **Controle Bancário:** É a conferência de todas as transações feitas em banco, ou seja, o valor depositado diariamente, o montante, débitos em conta (tarifas, juros sobre saldo devedor). É a análise das movimentações bancárias. Este controle serve para o Administrador saber se possui saldo para quitação das despesas diárias e futuras, e o conhecimento da necessidade da empresa quanto a novos empréstimos.
- **Controle diário de Vendas:** O Administrador fiscaliza o total de vendas já ocorridas durante um certo período mensal, podendo estipular metas durante os dias determinados. Seguindo esta regra, pode-se saber se a organização está obtendo lucro em relação ao mês ou período anteriores e formular novas estratégias caso necessário.
- **Controle de Contas à Receber:** Tem como meta controlar os valores que a empresa receberá, oriundas de vendas a prazo.
- **Controle de Contas à Pagar:** O correto a fazer é estipular dias e organizar os compromissos à serem cumpridos neste dia. Assim, o Administrador conseguirá analisar o montante necessário e organizá-los. Com a realização deste controle, o Administrador financeiro conseguirá também montar o Fluxo de Caixa.



- Controle Mensal de Despesas: Usada como ferramenta de avaliação de cada despesa, se ela traz lucros e apresenta uma evolução ou se deve ser cortadas (gastos desnecessários).
- Controle de Estoques: efetuando o controle de estoque, o Administrador saberá qual produto tem maior rotatividade, qual é a hora de investir, o público certo e poderá tomar providências quanto a mercadorias sem rotatividade, evitando percas de investimento e produtos ultrapassados no mercado.

Segundo o site da SEBRAE (2016), apenas mediante tais organizações a empresa poderá se estruturar e obter um resultado mais condizente com a Administração Financeira, principalmente as empresas de pequeno porte, onde, na maioria das vezes, o proprietário é o grande responsável pela parte Financeira e Orçamentária. Quando o Administrador consegue conciliar tais atividades, pode tomar decisões mais sólidas e com resultados mais propensos a obtenção de lucratividade.

O Administrador Financeiro e Orçamentário

O Administrador financeiro e orçamentário é aquele que ocupa a função de fiscalizar, controlar, investir os bens financeiros da organização, sendo capaz de auxiliar na tomada de decisão na organização, avaliando aonde conseguir novos recursos, onde aloca-los e investir, e ainda mais, demonstrando possíveis resultados que podem ser adquiridos mediante eles.

Quanto à questão Orçamentária, o administrador atua como regularizador, ou seja, o administrador financeiro deve saber avaliar riscos, novas possibilidades e conseguir captar o retorno financeiro dos novos investimentos em menor tempo, para que seja possível o crescimento da organização e a criação de novos projetos. O administrador Financeiro está mais ligado à parte da captação dos recursos necessários para a realização destes projetos.



O profissional que atua na área Financeira e Orçamentária nem sempre possui a formação necessária para tal atividade, podendo ser um profissional sem ensino superior, que usa das experiências adquiridas, ou profissionais que possuem outras formações acadêmicas, como contadores, economistas ou apenas tecnólogos.

Dentre as funções financeiras, pode-se citar:

- **Planejamento, Controle e Análise Financeira:** Mediante relatórios financeiros, o administrador é capaz de formular projetos, avaliando a condição financeira da organização segundo dados contábeis, podendo formular um planejamento estratégico de acordo com a necessidade momentânea da organização.
- **Tomadas de decisão de investimentos:** O Administrador Financeiro deve saber como e quando investir em novos recursos para a organização, conseguindo obter um maior ativo circulante, apontando quais ativos permanentes devem ser alterados, melhorados ou substituídos para o bem da organização. O maior desafio do Administrador Financeiro é evitar gastos desnecessários nos investimentos, chegando a uma maximização de lucros maior e mais imediata.
- **Analista Financeiro:** É o responsável pela realização dos planos financeiros e orçamentários, observando sempre o desempenho e criando novas previsões.
- **Gerente de Orçamento de Capital:** Avalia e recomenda as propostas de investimentos no ativo, demonstrando se a empresa obterá resultados positivos ou negativos futuramente.
- **Gerente de Projetos de Financiamentos:** É o responsável pela análise de qual forma os financiamentos da organização gerarão maior lucratividade quanto ao ativo, ou seja, se ele deve ser pago à vista, quantas prestações serão necessárias.



- Gerente de Caixa: Trabalha com as rotinas administrativas relacionadas ao caixa, sendo o responsável pela parte de cobrança, e da obtenção de lucratividade a projetos de curto prazo.

- Analista ou Gerente de Crédito: É o responsável pela análise, cobrança e obtenção de resultados da concessão de créditos de terceiros. Trabalha por intermeio das políticas de crédito organizacionais.

O Gestor Financeiro deve sempre levar em consideração as necessidades dos sócios, proprietário, sendo capaz de fazer um trabalho que haja uma maior obtenção de lucros, sem que a empresa saia em desvantagem.

METODOLOGIA

A Metodologia Científica, mais do que uma disciplina, significa introduzir o discente no mundo dos procedimentos sistemáticos e racionais, base da formação tanto do estudioso quanto do profissional, pois ambos atuam, além da prática, no mundo das ideias. Podemos afirmar até: a prática nasce da concepção sobre o que deve ser realizado e qualquer tomada de decisão fundamenta-se naquilo que se afigura como o mais lógico, racional, eficiente e eficaz.

Há vários métodos científicos: indutivo, dedutivo, experimental, fenomenológico, entre outros. De acordo com Gil (1999), os métodos proporcionam as bases lógicas da investigação científica. Os diversos métodos são vinculados às correntes filosóficas “que se propõem a explicar como se processa o conhecimento da realidade”

A Metodologia é entendida como disciplina que se relaciona com a Epistemologia ou a Filosofia da Ciência. Seu objetivo consiste em analisar as características dos vários métodos disponíveis, avaliar suas capacidades, potencialidades, limitações ou distorções e criticar os pressupostos ou as implicações de sua utilização. Em nível mais aplicado, a metodologia lida com a avaliação de técnicas de pesquisa e, com a geração ou a experimentação de novos métodos que remetem aos modos efetivos de captar e processar informações e



resolver diversas categorias de problemas técnicos e práticas da investigação. Além de ser uma disciplina que estuda os métodos, a Metodologia é também considerada como modo de Técnicas e /ou Instrumentos Método Metodologia de modo a conduzir a pesquisa. Neste sentido, a Metodologia pode ser vista como conhecimento geral e habilidade que são necessárias ao pesquisador para que se oriente no processo de investigação; tomar decisões oportunas, selecionar conceitos, hipóteses, técnicas e dados adequados. O estudo da Metodologia auxilia o pesquisador na aquisição desta capacidade. Associado à prática da pesquisa, o estudo da metodologia exerce uma importante função de ordem pedagógica, isto é, a formação do estado de espírito e dos hábitos correspondentes ao ideal da pesquisa científica.

As técnicas mais utilizadas são: observações, entrevista, análise documental, questionário, etc. Alguns procedimentos de coleta de dados exigem um domínio de abordagens complexas, como por exemplo, o “estudo de caso”. Vários autores classificam o estudo de caso como Método de Pesquisa, pois o mesmo requer pressupostos teóricos e metodológicos

Tipos de Pesquisa – Coleta de dados

- Procedimentos de coleta de dados são os métodos práticos utilizados para juntar as informações, necessárias à construção dos raciocínios em torno de um fato/fenômeno/problema.
- Estudo de caso
- Pesquisa bibliográfica
- Pesquisa documental: fontes de informação não organizadas

RESULTADO DA PESQUISA

O proprietário é o responsável pelas áreas de Finanças relacionadas a Captação e Alocação de recursos e seus possíveis Investimentos. Quanto a área de Recursos Humanos, é o responsável pelo processo de Recrutamento e Seleção. O setor de Suprimentos também é de responsabilidade do administrador geral. Todas



as tomadas de decisões são de responsabilidade do proprietário e o controle de pagamentos e agendamentos de fornecedores também.

O gerente trabalha com a parte do Controle diário do caixa e o pagamento de funcionários. Na parte de Vendas, é o responsável por atingir uma meta mensal e fiscalizar o crédito dos consumidores. O gerente lida diariamente com os colaboradores, monitorando suas vendas e formulando novos planos estratégicos caso necessário, cuida do treinamento colaboradores. O gerente quem realiza o processo de montagem e acabamento dos óculos que chegam do laboratório. É quem deve zelar pela emissão das Notas fiscais. Ocorre alguns equívocos no desempenho da função, porque o fluxo precisa ser específico e não há uma fiscalização correta para isso.

A Contabilidade é realizada por terceiros, o escritório 19 de Março, que deve realizar o controle e arquivação de notas fiscais recebidas de terceiros, a emissão da folha de pagamento, a emissão de impostos à pagar e o controle de documentações necessárias para o funcionamento correto da organização. É a parte que lida com a Junta comercial e Receita.

Os colaboradores devem zelar pelas atividades meio da empresa, como a manutenção do ambiente de trabalho (limpeza) e organização de vitrines. São os colaboradores que realizam as vendas e devem buscar meios estratégicos de conquistar o cliente, sendo os responsáveis também pela emissão de Notas fiscais e auxiliam no processo de compras. Realizam serviços bancários

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A) Identificar a existência da área/função financeira na empresa em estudo, bem como sua nomenclatura;

B) Apontar as atividades realizadas dentro da área/função financeira, destacando os tipos de controle administrativo e financeiro utilizados;

C) Verificar os profissionais que cuidam das atividades da área/ função financeira, apresentando a nomenclatura do cargo e o perfil do ocupante do cargo;



Como resultados deste estudo verificou-se que:

A) Foram analisado os custos iniciais para o empreendimento, bem como receitas projetadas dentro de um determinado período, além do gasto decorrente da produção que também foi considerado.

B) O controle financeiro é realizado a partir do controle de caixa elaborado diariamente, que permite ao gerente e proprietário conhecer quais valores já obtidos pela empresa e as saídas que foram realizados e ao controle bancário, que é feito todos os dias, em depósito de conta própria da empresa.

C) O controle financeiro é realizado pela administradora geral e pelo gerente, através de um controle diário do caixa, os colaboradores são graduandos em Administração e Contabilidade.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração Financeira: Uma abordagem Introdutória**. Editora Elsevier – Campus, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto, **Administração nos Novos Tempos**. 2ª ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2004 – 3ª reimpressão.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de Administração Financeira**. Pearson Addison Wesley, 10ª Edição. São Paulo – SP, 2004.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1993.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia**. São Paulo: Atlas, 1991.

SANVICENTE, Antonio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento da Administração de Empresas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 1987.

Fundação

FAFIMAN
www.fafiman.br

FUNDAÇÃO FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE MANDAGUARI

Rua René Taccola, 152 - Caixa postal 100 - Fone (44) 3233-1356 / Fax (44) 3233-2411

CEP: 86975-000 - Mandaguari - Paraná - e-mail: secretaria@fafiman.br

